

Todo o mundo de Beatrix Potter finalmente em português

Livros. O primeiro tomo de *Contos Completos* será apresentado na quinta-feira: 150 anos depois do nascimento da autora e ilustradora

MARIANA PEREIRA

“Meu querido Noel, não sei o que te escrever, por isso vou contar-te uma história sobre quatro coelhos cujos nomes eram Florinda, Melinda, Rabinho-de-Algodão e Pedro. Viviam com a mãe num banco de areia, por baixo da raiz de um grande abeto.” Foi ali, naquela carta de 4 de setembro de 1893, que Pedro Coelho (Peter Rabbit) nasceu das mãos e da cabeça de Beatrix Potter, que ali escrevia ao filho mais velho de Annie Carter, sua antiga preceptora.

O primeiro tomo dos *Contos Completos*, de Beatrix Potter, será lançado quinta-feira, 28, dia em que se comemoram 150 anos do nascimento daquela que criou um mundo habitado por personagens – os ratinhos, os gatos (embora ela dissesse que não os sabia desenhar), os porquinhos e gansos – que atravessaram a infância de diferentes gerações de crianças, desde o início do século XX.

A certa altura, no filme *Miss Potter (O Mundo Encantado de Beatrix Potter)*, de Chris Noonan, protagonizado por Renée Zellweger, Beatrix diz: “A minha cabeça está tão cheia de histórias...” Quatro tomos dessas histórias serão agora editados pela Pim!, chancela da Europress e da Ponto de Fuga, que nasce com esta publicação. Até ao Natal, todos os meses – à exceção de agosto, mês de descanso para a tropa de animais de Potter – será publicado um volume. O primeiro será apresentado por Isabel Stilwell na quinta-feira às 18.30 no El Corte Inglés, em Lisboa.

Vladimiro Nunes, que com Carlos Vintém dirige a Pim!, tem memória de “umas edições pontuais da Verbo”, mas reparou que “metade das histórias que compõem o cânone de Beatrix Potter não estão traduzidas para português” e que Miss Potter em breve faria 150 anos. Ela, que estava “à frente do

seu tempo” e que era “uma transgressora alinhada”, afirma o editor sobre a independente mulher num tempo em que não era suposto que o fosse. Nasceu em 1866, em Londres, numa família da alta burguesia. Mas os seus heróis “não são tipicamente vitorianos: o Pedro é um herói trapalhão”, classifica Nunes. O Pedro, que à revelia da sua mãe consegue escapulir-se para a horta do senhor Gregório e surripiar-lhe os legumes, foi apresentado em 1900 no livro *A História do Pedro Coelho (The Tale of Peter Rabbit)* e rejeitado por seis editores.

Apareceria no ano seguinte numa edição de autor. Arthur Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes, comprou um dos raros exemplares. O êxito que se seguiu – vendeu até hoje 45 milhões de exemplares e está traduzido em 36 línguas – é o que faz com que hoje possamos perguntar a quase qual-



Beatrix Potter nasceu em Londres a 28 de julho de 1866

quer grupo etário: “Lembram-se do Peter Rabbit?” E lembrem-se, seja através dos livros ou da série da BBC, com desenhos animados, que a televisão portuguesa transmitiu, *The World of Peter Rabbit and Friends*. Agora, o Canal Panda

também transmite uma nova versão: *A História do Pedrito Coelho*.

“Reza uma lenda muito antiga que, entre a noite da véspera de Natal e a manhã do dia de Natal, todos os animais falam (embora muito poucas pessoas consigam ouvi-los ou perceber o que eles dizem)”, escreveu ela n’*O Alfaiate Velhote*. Potter, que morreu em 1943, fazia parte desse raro escol que os escutava, e mais vezes do que no Natal. Ela, que cedo aprendeu Pintura e História Natural, que se dedicou ao estudo e à conservação da natureza, e que só casou aos 47 anos, deixou-nos 24 histórias ilustradas desse mundo que só ela via, ouvia, e a que dava forma. Todos serão agora publicados em português, à exceção do último, *O Gato das Botas*, texto de 1914 que Potter abandonou e que, descoberto em 2013, só será publicado pela Penguin Random House em setembro, com ilustrações de Quentin Clarke.



Contos Completos I
Beatrix Potter
Pim!
PVP: 16,6 euros